REFORMULANDO A MATEMÁTICA COMO DISCIPLINA: A CONTRIBUIÇÃO DAS OLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

[1] Nathalia de Morais Dias Campos, [2] José Fidelis da Silva Júnior, [3] Jesualdo Gomes das Chagas

[1] UFCG/CEEI/DEE/ Graduanda em Engenharia Elétrica - e-mail: nathalia.campos@ee.ufcg.edu.br
[2] UFCG/CEEI/DEE/ Graduando em Engenharia Elétrica - e-mail: josefidelis.junior@ee.ufcg.edu.br
[3] UFCG/CCT/UAME/ Professor Mestre (Orientador) - e-mail: jesualdo@dme.ufcg.edu.br

RESUMO

A preocupação em torno do processo de aprendizagem mostra-se uma constante ao longo da história, levando vários pensadores de diferentes áreas a refletirem sobre a educação, trazendo, assim, diversas respostas a esta problemática. A contribuição dada pela corrente sócio-construtivista, bastante difundida atualmente, em relação ao processo de aprendizagem das crianças levou à modelagem de conceitos e interpretações que revolucionaram a metodologia de ensino tradicional. O ambiente de aprendizagem interativo sugerido por esta teoria influenciou mudanças nas metodologias tradicionais de ensino e, principalmente, o surgimento de novos métodos baseados na interação social. No âmbito da Matemática, estes novos conceitos resultaram em transformações metodológicas específicas na forma como esta disciplina deve ser abordada em sala de aula. O ensino baseado na memorização de equações e repetição mecânica dos conteúdos deu lugar à aprendizagem centrada no aluno e baseada na interação destes conceitos matemáticos com a realidade por ele vivenciada. Neste contexto, surgem as Olimpíadas de Matemática, canalizando os ideais sócio-construtivistas e aplicando-os ao ensino da Matemática. Com o objetivo de despertar o interesse dos alunos pela disciplina, estas Olimpíadas, realizadas inicialmente na Hungria no século XIX, foram amplamente difundidas ao redor do mundo e passaram a ser uma ferramenta de apoio para os professores ao serem utilizadas como forma de estímulo aos alunos. Esta disciplina, tradicionalmente vista como desestimulante e incompreensível, passa a ser motivante ao transformar as dificuldades em desafios, ao utilizar situações cotidianas para aproximar os conceitos matemáticos da realidade. Portanto, este artigo tem como objetivo apresentar a importância das Olimpíadas de Matemática no processo de evolução metodológica no ensino da disciplina, mostrando sua consonância com a teoria sócio-construtivista da educação, e ressaltando as vantagens em se utilizar este método nas séries de Ensino Fundamental e Médio.

Palavras-Chave: Olimpíadas de Matemática; Sócio-construtivismo; Educação Matemática.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática, terceiro e quarto ciclo*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
2. CARVALHO FILHO, J. V.; LIMA, D. P. O. *O papel da olimpíada brasileira de matemática das escolas públicas como espaço de conhecimento na formação de professores e alunos*. Disponível em: <http://www.sbem.com.br/files/ix_enem/Relato_de_Experiencia/Trabalhos/RE75938952387T.rtf>. Acesso em: 2 de Setembro de 2011.